



Ouvidoria e Atendimento Itinerantes Mais diálogo e agilidade na solução de demandas

Página 7

Novos serviços reforçam o
atendimento no Centro de
Convivência, em Copacabana

Página 5

Fundação conquista pela
segunda vez o Selo de
Autorregulação em Governança

Página 8

Mais de cinco décadas de equilíbrio

Ao completar 55 anos, em agosto, a Real Grandeza, que já enfrentou muitos desafios ao longo dessa trajetória, orgulha-se de ter cumprido todos os compromissos assumidos com participantes, assistidos e beneficiários dos planos de saúde.

Um bom exemplo é o do programa Ouvidoria e Atendimento Itinerante, criado pela diretoria de Ouvidoria, em 2024, a fim de atender quem mora fora do Rio presencialmente, esclarecer dúvidas e ouvir as demandas de quem está longe da sede da entidade. Além das equipes técnicas, diretores também acompanham essa jornada. Esse jeito especial de estar junto a participantes, assistidos e beneficiários foi registrado no mês de agosto, em Franca (SP) e Passos (MG), locais onde ocorreram 147 atendimentos.

No período, depois de muitos anos de estudo, houve alteração na composição do Comitê de Investimentos da Real Grandeza (Circ), que passa a ter oito integrantes, no lugar dos dez atuais, sendo dois deles membros especialistas independentes. Representantes de participantes e assistidos, indicados por suas associações, Asef e Após Furnas, respectivamente, terão assento no Comitê.

No meio de tantas mudanças, a Real Grandeza tem muito a comemorar: conquistou, pela segunda vez, o Selo de Autorregulação em Governança Corporativa, concedido pelo Sistema Abrapp. No processo de avaliação, ficou evidenciado o cumprimento dos dispositivos do Código de Autorregulação e a conduta da entidade nos aspectos relacionados à transparência, ética, integridade, entre outros itens analisados pela banca de especialistas. É bom registrar que a Real Grandeza foi a primeira entidade a receber esse selo, em 2019.

Na Saúde, a gerente de Operações de Saúde da Real Grandeza, Mária Pires, participou de um importante debate que movimenta o mundo, sobre polifarmácia – uso simultâneo de um elevado número de remédios pelos pacientes. Ela apontou possíveis caminhos para enfrentar o problema no país.

A Real Grandeza fará, entre os meses de agosto e novembro, a sua Pesquisa de Satisfação anual para ouvir os beneficiários dos planos de saúde administrados, cujo resultado contribui para a composição do Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS), da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que monitora e avalia os serviços e outros aspectos relacionados à atuação das operadoras. Participe!

Boa leitura!

Decisões de hoje,
tranquilidade amanhã:
ajuste sua contribuição
ao Plano CD

Revise seu percentual até 30 de setembro

5%

10%

15%

SETEMBRO

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

REAL GRANDEZA

FUTURO

CD: Invista no futuro aumentando suas contribuições, em setembro

A oportunidade de o participante do Plano CD alterar o percentual das contribuições básica e voluntária chegou. Setembro é o mês dedicado a investir no futuro, aumentando os aportes para turbinar o saldo de conta da aposentadoria, que fará toda a diferença no fim do período laboral. As alterações poderão ser feitas nas duas modalidades ao mesmo tempo até o dia 30, e passarão a vigorar em outubro.

A dica é esgotar o percentual de contribuição básica permitido legalmente pelo regulamento do plano, porque a patrocinadora contribui com um percentual igual. Da mesma forma, é importante destinar recursos à contribuição voluntária, mas essa não conta com a contrapartida da patrocinadora.

Lembre-se de que o cálculo para determinar o valor da aposentadoria depende do saldo acumulado durante o período em que o participante trabalhou e contribuiu para o Plano CD. Ou seja, quanto mais for poupado, maior será o valor recebido ao se aposentar. A estratégia de alocação desses recursos tem como alvo o longo prazo, sempre com o objetivo de gerar retornos reais que permitam acumular patrimônio suficiente para desfrutar tranquilamente a aposentadoria.

Para alterar o percentual de contribuição, basta o participante acessar o site da Real Grandeza, entrando na área restrita com IDFRG e senha. No Portal de Serviços, clique em "Veja Mais", no menu Previdência; selecione a opção "Alteração de Percentual Plano CD" e informe o percentual desejado.

Em caso de dúvida, entre em contato com a Central de Relacionamento com o Participante (GRP): telefones 0800 282 6800 ou (21) 2528-6800, e-mail grp@frg.com.br.

Diretoria-Executiva

Diretor-Presidente: Celso Antonio Guimarães
Diretor de Administração e Finanças: Francisco Alonso Rabelo Vieira
Diretora de Investimentos: Patrícia Queiroz
Diretor-Ouvidor: Henrique Pimentel Trigueiro
Diretor de Seguridade: Victor Rodrigues da Costa

Patrocinadoras: Axia Energia/ Eletronuclear S.A./
Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social

Assessoria de Comunicação da Real Grandeza

Gerente: Cláudia Bensimon
Comunicação Interna: Eduardo Freire
Responsabilidade Socioambiental: Patrícia de Assis
Estagiário: Nathan Soares da Silva

Coordenação editorial e redação: Elo Digitação e Comunicação/Elane Maciel
Fotos: Assessoria de Comunicação da FRG

Distribuição: Gerência de Administração e Serviços (GAS)

Planos previdenciários superam metas em julho



Imagem ilustrativa gerada por IA

Diante de cenários incertos, tanto internacional como no país, a Real Grandeza conseguiu, no mês de julho, bom desempenho nos investimentos, registrando rentabilidade acima da meta em seus planos previdenciários. Externamente, a guerra envolvendo o Irã e os Estados Unidos impactou diretamente o fluxo de *commodities* pelo Estreito de Ormuz, por onde passavam cerca de 25% de todo o petróleo consumido no mundo, provocando aumento no preço e, em consequência, piora nas perspectivas inflacionárias globais. Soma-se a isso o panorama político no Brasil, em ano de eleição presidencial, aumentando as dúvidas em relação aos rumos dos regimes econômico e fiscal a serem adotados pelo próximo governo.

Apesar dessa conjuntura de altos e baixos em 2026, a Real Grandeza, cujo patrimônio está na casa de R\$ 19 bilhões, registrou, em julho, rentabilidade de 0,58% no Plano BD ante a meta de 0,49%. Por conta da imunização (blindagem) realizada neste ano, a rentabilidade deixa de ser o principal termômetro para a saúde do Plano. “O indicador mais relevante passa a ser a solvência econômica, ou seja, se os recursos do Plano superam o valor dos pagamentos de benefícios futuros. E, nesse quesito, estamos bastante confortáveis, dado que os recursos atuais são mais do que suficientes para cobrir nossas obrigações”, comenta Leandro Andrioli, especialista da Gerência de Investimentos.

Seguindo a mesma lógica do Plano BD, o CD vitalício, parte segregada do plano, rendeu 0,82% para referência de 0,54% e também se encontra com solvência bastante confortável.

A outra parcela do Plano CD, composta pelos recursos de participantes ativos e de assistidos que não optaram pela renda vitalícia, teve retorno de 0,56% diante da meta de 0,44%; o FRGPrev atingiu 0,78% para o objetivo de 0,44%; e o Futurus registrou rentabilidade de 0,57%, acima do estipulado de 0,44%.

Julho foi bom para os ativos brasileiros, destacando-se o segmento Renda Variável com a performance da Bolsa de Valores (Ibovespa), que rendeu 3,5% no mês, e de janeiro a julho a alta registrada foi de 10,5%. “Essa valorização se explica, em grande parte, pela movimentação de investidores globais, que voltaram a direcionar fluxo relevante de capital para países emergentes, como o Brasil”, diz Andrioli, ressaltando que as NTN-Bs, títulos públicos federais de longo prazo, também tiveram resultado acima da meta no mês. No mercado cam-

bial, houve uma valorização do real, derrubando a cotação da moeda norte-americana.

Em resumo, para saber o rumo econômico que o país seguirá, será preciso esperar o resultado da eleição presidencial, em outubro. Diante de visões distintas dos candidatos sobre gastos públicos e o endividamento, só resta aos agentes econômicos aguardar para saber como o próximo governo enfrentará o desafio da questão fiscal para estabilizar a trajetória da dívida pública e ancorar as expectativas de longo prazo.

Plano		Julho
BD	Retorno	0,58%
	Meta	0,49%
	Diferencial	0,09%
CD Vitalício	Retorno	0,82%
	Meta	0,54%
	Diferencial	0,28%
CD Outros	Retorno	0,56%
	Meta	0,44%
	Diferencial	0,12%
FRGPrev	Retorno	0,78%
	Meta	0,44%
	Diferencial	0,34%
Futurus	Retorno	0,57%
	Meta	0,44%
	Diferencial	0,13%



Real Grandeza debate uso exagerado de medicamentos

O mundo se preocupa com o uso simultâneo de múltiplos medicamentos, levando países desenvolvidos a editar legislação específica para combater a chamada polifarmácia, que, pelo critério da Organização Mundial da Saúde (OMS), se caracteriza pela utilização de quatro ou mais fármacos ao mesmo tempo. No Brasil, essa questão impressiona: o número de medicamentos por pessoa varia de 10 a 16, principalmente entre os idosos.

Para discutir esse tema, a Laços de Saúde, parceira da Real Grandeza, promoveu, em julho, o debate “Laços Talks: Como o Brasil poderia combater a epidemia da polifarmácia”. O evento foi moderado pela Dra. Martha de Oliveira, CEO do grupo Laços, e contou com o debatedor David Matheus Fernandes, coordenador de Atenção à Saúde na Seguros Unimed, e a colaboração da médica Mária Pires, gerente de Operações de Saúde da Fundação, com formação em MBA Executivo em Saúde e mestrado em Epidemiologia e Política do setor.

Os especialistas concordam que a atenção primária tem papel fundamental para coordenar o processo sobre a polifarmácia, ressaltam que a missão deve ter envolvimento multiprofissional, reunindo diversas instâncias da sociedade, como governo, indústria farmacêutica, operadoras de saúde, familiares e cuidadores. Outros pontos em comum, além da inclusão de um farmacêutico nessa empreitada, são a obrigatoriedade, por legislação, de fazer anualmente a revisão do uso de medicamentos.

De acordo com a Dra. Mária, três pontos são fundamentais para explicar a pouca discussão sobre o tema polifarmácia no Brasil. Primeiro, a transição demográfica registrada no Brasil. Hoje, o percentual de idosos é gigante e a previsão é de crescimento desse grupo. Outro motivo está na fragmentação dos serviços assistenciais, com a diversidade de prestadores, à formação dos médicos que prescrevem os remédios, cujo foco é a própria especialidade.

O paciente busca auxílio para tratar da hipertensão, depois recorre ao endocrinologista para tratar o diabetes e, se houver alguma outra comorbidade, encaminha-se a novo especialista. Cada um prescreve o medicamento de acordo com a sua especialidade. “Muitas vezes, os princípios ativos são superpostos e há caso em que a medicação, junto com outro remédio que já está sendo usado, traz problemas ao paciente”, alerta Dra. Mária, defensora da inclusão de um farmacêuti-

co na equipe multiprofissional como apoio à coordenação do cuidado realizada pelo médico.

A Real Grandeza tem um bom exemplo quando se trata de acompanhar e orientar o paciente durante a permanência no hospital e na desospitalização. “Temos uma experiência muito rica com a equipe multidisciplinar – com médicos, enfermeiros, assistentes sociais, equipe de auditoria externa nos hospitais – nessa transição de cuidado do hospital para casa. Muitas vezes, o paciente, principalmente o idoso, e a família não têm informações fundamentais quando mudam de ambiente, e nós orientamos em todos os aspectos”. Ela ainda resalta que o debate sobre o tema da polifarmácia no Brasil é importante para o compartilhamento do conhecimento e representa uma oportunidade de divulgar o trabalho desenvolvido pela Real Grandeza.

Entre tantos pontos levantados sobre o tema, destacamos alguns para melhor ilustrar o que foi abordado no evento

- Política pública – O Brasil precisa ter meta, ter definição pública enquanto país;
- É preciso reunir dados sobre a polifarmácia de uma forma mais organizada, envolvendo gestores em geral: federal, estadual, municipal, indústria, drogarias e operadoras;
- Firmar parcerias com o varejo e a indústria, não só para desconto, mas para fazer a gestão assistencial;
- Ter a cultura de falar e discutir mais sobre rede aberta para compra de remédio e redução de medicamentos, como melhora de vida;
- Trabalhar o papel do farmacêutico na equipe;
- Apoio regulatório.

Centro de Convivência Vida e Movimento amplia serviços aos beneficiários

Desde o início de julho, os beneficiários da Real Grandeza contam com reforço nos serviços de saúde oferecidos no Centro de Convivência Vida e Movimento, em Copacabana. A Espaço Physio, parceira da Fundação na empreitada, incluiu três novidades na rotina do Centro: consulta com médico generalista, atendimento em nutrição e fisioterapia pélvica.

Importante lembrar que, para desfrutar dos novos serviços, o beneficiário necessariamente terá de passar pela primeira avaliação no local, mesmo que tenha sido encaminhado por outro médico de fora do Centro de Convivência. A medida é importante, porque dessa forma facilita o acompanhamento da evolução do tratamento ao paciente.

Os novos serviços fazem parte das iniciativas desenvolvidas para qualificar a assistência e oferecer um atendimento cada vez mais completo, integrado e voltado às necessidades dos beneficiários da Real Grandeza.

Confira os horários de atendimento*

Nutricionista: terças-feiras: 13h00 às 19h00, quartas-feiras: 07h00 às 13h00 e quintas-feiras: 13h00 às 19h00

Médico generalista: sextas-feiras: 7h00 às 12h00

*Os horários de atendimento podem sofrer alterações. Para agendar consultas, o beneficiário deve entrar em contato diretamente com a unidade, tanto para essas especialidades quanto para os demais serviços disponíveis.

Centro de Convivência Vida e Movimento

Av. Nossa Senhora de Copacabana, 500, 10º andar – Rio de Janeiro – RJ

Contato (telefone e Whatsapp): (21) 3495-7947

Horário de Funcionamento: Segunda a sexta-feira, das 7h00 às 19h00.

Plano Ideal atualiza cartilha para facilitar a vida do usuário

Ao completar um ano de criação, o Plano Ideal teve atualizada a Cartilha de Orientação aos Beneficiários do Plano Ideal. O novo material foi desenvolvido para esclarecer dúvidas, facilitar o acesso aos serviços de saúde e tornar a experiência com o serviço ainda mais simples.

Com linguagem clara e objetiva, a cartilha apresenta o conceito da Jornada Coordenada de Saúde, reforçando que cada beneficiário conta com uma equipe preparada para acompanhar seu cuidado em todas as etapas, promovendo mais acolhimento, orientação e continuidade no atendimento. O cuidado é personalizado e, em vez de o beneficiário "pular" de especialista em especialista, ele é orientado por um profissional que conhece seu histórico para onde realmente precisa se dirigir. A cartilha funciona como um manual de consulta rápida, reunindo as principais informações sobre

o plano orientado e como utilizar os serviços de forma adequada. O material é uma ferramenta prática para que os beneficiários tenham sempre à mão as informações necessárias para utilizar o plano com mais autonomia e tranquilidade e está disponível no site da Real Grandeza: www.frg.com.br

Entre os temas abordados estão:

Como funciona a Jornada Coordenada de Saúde; quem pode aderir ao Plano Ideal; passo a passo para iniciar a jornada de cuidados; o que fazer em situações de urgência e emergência; orientações sobre internações, cirurgias e exames complexos; coberturas oferecidas pelo plano Ideal; explicação sobre a coparticipação; prazos de carência para utilização dos benefícios; canais de informação e atendimento ao beneficiário.

Pesquisa de Saúde avalia a qualidade dos serviços oferecidos pela Fundação

Atenção, beneficiários dos planos de saúde administrados pela Real Grandeza: de agosto a novembro, mais uma vez, será realizada a Pesquisa de Satisfação de Beneficiários, iniciativa que integra a avaliação do Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS 2027 – Ano-base 2026), regulamentada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A participação nessa sondagem é muito importante tanto para a Fundação, como para a agência reguladora e para o próprio usuário dos serviços de saúde.

Os objetivos da enquete são conhecer a opinião dos beneficiários sobre a qualidade dos serviços prestados e aumentar a sua participa-

ção na avaliação da qualidade dos produtos oferecidos pelas operadoras de planos de assistência à saúde. Assim, é possível identificar oportunidades de melhorias e aprimoramento contínuo da assistência oferecida.

A participação é voluntária, mas fundamental para que a Real Grandeza continue aperfeiçoando os serviços e oferecendo uma assistência cada vez mais alinhada às necessidades de seus beneficiários.

A pesquisa está a cargo do Instituto Ibero-Brasileiro de Relacionamento com o Cliente (IBRC), que entrevista beneficiários escolhidos aleatoriamente por meio de ligação telefônica, WhatsApp, e-mail ou SMS.

Os beneficiários também poderão participar por iniciativa própria, acessando o questionário pelo link ou utilizando o QR Code disponibilizado pela campanha no site da Real Grandeza. Para acessar o questionário, será necessário informar o CPF do beneficiário para validação da elegibilidade à pesquisa.

Os resultados serão usados para melhoria da qualidade da assistência à saúde por parte da operadora. Além de trazer subsídios para as ações regulatórias por parte da ANS.

Os convites enviados por e-mail serão encaminhados exclusivamente pelos seguintes endereços:

resposta@pesquisasibrc.com.br;

resposta@pesquisa.instituto-ibrc.com.br;

resposta@respostas.pesquisasibrc.com.br.

Link da pesquisa: <https://ibrc-pesquisas.com.br/pesquisas/web/login/1/305>

Real Grandeza: 55 anos de compromisso e solidez

O mês de agosto é muito especial para a Real Grandeza. Ao completar 55 anos, dia 5 de agosto, a trajetória da Fundação se confunde com a própria história da previdência complementar do Brasil e tem tudo para comemorar um caminho bem-sucedido. A entidade, mesmo enfrentando muitos desafios ao longo de mais de cinco décadas, se orgulha de cumprir à risca todos os compromissos assumidos e de estar presente no dia a dia de mais de 2 mil participantes, 10 mil assistidos e 26,5 mil beneficiários. Para se ter ideia, hoje, a folha de pagamento de benefícios de aposentadoria e pensão soma cerca de R\$ 1,6 bilhão ao ano.

Com patrimônio na casa de R\$ 19 bilhões, a Real Grandeza faz questão de se manter atualizada, adotando tecnologias que permitam uma atuação cada vez mais próxima dos seus públicos. A tecnologia é a infraestrutura que dá suporte a um atendimento humanizado e acolhedor, marca registrada da Fundação.

Acompanhar os avanços tecnológicos permitiu que, hoje, a Real Grandeza seja uma das entidades mais focadas no uso de Inteligência Artificial Generativa, ferramenta que permite aprimorar processos, obter ganhos de eficiência e promover melhorias nos produtos e serviços que oferece.



Banco Santos: liminar suspende processo de falência e pagamento da dívida

A Real Grandeza informa que o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) concedeu ao Espólio de Edegar Cid Ferreira liminar que suspendeu “o andamento do processo principal de falência do Banco Santos, com a paralisação imediata de qualquer ato de alienação, rateio, transação ou disposição patrimonial, até posterior deliberação da Corregedoria Nacional”, consta da decisão. O mesmo ato determinou o afastamento do administrador da Massa Falida da Instituição, Vânio Aguiar.

Embora seja a maior credora individual da massa falida da instituição, a Real Grandeza informa que não foi consultada a respeito e que não teve qualquer participação na decisão do CNJ. Os movimentos foram de iniciativa exclusiva do Espólio de Edegar Cid Ferreira. Não procede, portanto, a informação de que a Fundação teria liderado um grupo para suspender acordos bilaterais recentes. Historicamente, ao longo de 21 anos, foi o próprio Edegar Cid Ferreira (e seu espólio, a partir de 2024) quem sempre tentou inviabilizar os ressarcimentos aos credores. A Fundação e os demais credores apenas balizam seu apoio a acordos visando à máxima e mais célere recuperação de ativos.

O último repasse recebido pela Real Grandeza da Massa Falida do Banco Santos foi feito no dia 30 de outubro de 2025, no valor de R\$ 16,5 milhões, correspondendo ao 10º rateio feito entre os credores

quirográficos (que não têm crédito assegurado por qualquer garantia real) da instituição.

Os valores já recebidos da massa falida, com mais essa parcela, somam R\$ 168,5 milhões, sendo que o crédito a que a Fundação tinha direito, na data-base de 31 de julho de 2009, quando foi feito o primeiro rateio, totalizava R\$ 164,6 milhões, valor que tem sido atualizado pela TR (Taxa Referencial) por ocasião dos rateios – cabendo também registrar que a Real Grandeza vem envidando esforços para que a atualização monetária de seu crédito seja plena e efetiva, com base em índice que reflita adequadamente a perda de expressão monetária no período.

Esse montante se refere aos recursos da carteira do Plano BD que estavam aplicados em CDB (Certificado de Depósito Bancário) quando o Banco Santos teve a falência decretada, em setembro de 2005. Desde então, a Real Grandeza vem fazendo todos os esforços para reaver os recursos.

Considerando o valor principal, atualizado pela TR de 31 de agosto de 2025, a Fundação ainda é titular de um saldo remanescente de R\$ 20 milhões, dependendo da data do próximo repasse e do índice de atualização correspondente.

Por essa razão, a decisão do CNJ está sendo analisada criteriosamente pela Real Grandeza e pelos demais credores.



Ouvidoria e Atendimento Itinerantes estreitam relação com participantes

Diretor de Seguridade, Diretor-Ouvidor e Atendimento da FRG com participantes do encontro em Franca (SP) e Passos (MG)

Criado pela diretoria de Ouvidoria, em 2024, o programa Ouvidoria e Atendimento Itinerantes é uma bem-sucedida iniciativa cujo objetivo é ouvir mais, acolher e atender às demandas de participantes, assistidos e beneficiários que moram fora do Rio de Janeiro, sede da Real Grandeza. A iniciativa veio preencher uma importante lacuna na relação da Real Grandeza com seus públicos. Para tanto, a Fundação não tem medido esforços, a fim de estreitar o diálogo, promovendo encontros nas áreas regionais das patrocinadoras. “Os diretores levarem pessoalmente às regionais a posição oficial da Fundação é crucial. Além disso, presencialmente, as equipes conseguem esclarecer dúvidas e resolver boa parte das demandas apresentadas”, destaca Henrique Trigueiro, Diretor Ouvidor.

Entre os dias 18 e 20 de agosto, mais uma etapa do programa Ouvidoria e Atendimento Itinerantes foi cumprida em Franca (SP) e Passos (MG). Ao todo foram registrados 147 atendimentos, sendo 71 na cidade paulista e 76 em Minas. Os próximos eventos estão previstos para ocorrer em uma única viagem de cinco dias: Itumbiara (GO), hidrelétrica localizada no Rio Parnaíba; e Marimondo, na tríplice fronteira de Minas Gerais, Goiás e São Paulo, encerrando, assim, o cronograma de 2026.

Estiveram presentes nas duas cidades visitadas em agosto o time da linha de frente do atendimento e da Ouvidoria, integrado pelas colaboradoras Flávia Carvalho Pinto, Débora Cotias de Oliveira e Jessica Kloczko. O Diretor-Ouvidor, Henrique Trigueiro, e o Diretor de Seguridade, Victor Costa, completaram a comitiva. Os dois fizeram palestras abordando temas como o atual cenário da Real Grandeza, cisão do Plano BD (suspensão por força de liminar em vigor desde maio), estratégias de investimentos e panorama dos planos de saúde.

A perspectiva de segregação das operações de Previdência e Saúde; valores de mensalidades dos planos de saúde; custos de coparticipação e extratos de utilização; desempenho e usabilidade dos serviços disponíveis nos canais digitais (site e aplicativo) e dúvidas sobre investimentos da entidade foram os temas mais abordados.

O Diretor de Seguridade, Victor Costa, recebeu sugestões para redimensionar a rede direta de saúde e reavaliar o convênio com a Unimed; estudar a abertura de novas clínicas de Atenção Primária à Saúde (APS); e avaliar adoção de novos planos de saúde ou expansão do Plames Ideal com custos mais acessíveis.

Os encontros em São Paulo e Minas Gerais tiveram apoio dos diretores do SindeFurnas, Miguel Angelo e Geraldo Marzano, parceria fundamental para organização do evento e mobilização de participantes, assistidos e beneficiários das cidades visitadas.



Os diretores levarem pessoalmente às regionais a posição oficial da Fundação é crucial. Além disso, presencialmente, as equipes conseguem esclarecer dúvidas e resolver boa parte das demandas apresentadas.

Henrique Trigueiro, diretor Ouvidor

CIRG tem novo regimento interno

O Conselho Deliberativo aprovou, no dia 27 de julho, o novo Regimento Interno do Comitê de Investimentos da Real Grandeza (CIRG). O objetivo é fortalecer a governança. A medida altera a estrutura do colegiado, que passa a ter caráter consultivo e uma composição mais enxuta, com oito integrantes, em vez dos 10 atuais, mantendo a representação direta de participantes e assistidos na avaliação e monitoramento das estratégias e das operações de investimentos. O mandato é de quatro anos.

O colegiado passa a ter oito integrantes: Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ), membro nato com direito a

voz e voto; Administrador Responsável pelo Gerenciamento de Risco (ARGR) ou representante, membro nato com direito a voz sem voto; dois Membros Especialistas Independentes (MEIs), admitidos por processo seletivo conduzido pelo Conselho Deliberativo, com direito a voto; dois membros do Conselho Deliberativo, sendo um indicado pelas patrocinadoras e um pelos conselheiros eleitos, com direito a voto; um representante dos participantes indicado pela Associação dos Empregados de Furnas (Asef), com direito a voto; e um representante dos assistidos, indicado pela Associação dos Aposentados de Furnas (Após Furnas), com direito a voto.

FRG conquista novo Selo de Governança Corporativa da Abrapp



Depois de passar pelo severo crivo do Conselho de Autorregulação em Governança Corporativa do Sistema Abrapp, em decisão unânime, foi aprovada pela segunda vez a concessão do Selo de Autorregulação em Governança Corporativa à Real Grandeza. Assim, a Fundação ratifica operar com total conformidade aos princípios e às diretrizes que devem ser seguidos pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) que aderem ao Código de Autorregulação.

“Receber o Selo é motivo de muito orgulho e satisfação, pois representa um importante reconhecimento do nosso compromisso com as melhores práticas, a transparência e a excelência na gestão”, declarou o diretor-presidente da Real Grandeza, Celso Antonio Guimarães.

Fundação mapeia emissões de gases do efeito estufa e recebe selo prata na certificação



A Real Grandeza conquistou mais o Selo Prata no Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHG), após a conclusão do inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE). O resultado reflete estratégia sólida de mapear o impacto da Entidade de ponta a ponta, equilibrando responsabilidade sobre operações internas com a gestão consciente de alocações de investimentos.

“A manutenção do Selo Prata reafirma o compromisso da Real Grandeza com a transparência e consolida a integração das diretrizes ASG (Ambiental, Social e Governança) tanto no cotidiano corporativo quanto no monitoramento de seus investimentos de longo prazo”, explica Patrícia Assis, do Programa de Responsabilidade Socioambiental da Fundação.

Gestão responsável atestada em relatório do PRI

Ao publicar o relatório do PRI (*Principles for Responsible Investment*) referente a 2026, a Real Grandeza reafirma o compromisso com a gestão de riscos e a transparência, além de garantir a manutenção do status de signatária global, da qual faz parte desde 2009.

A Fundação alcançou a pontuação máxima na cobertura do patrimônio por políticas formais de investimento responsável, além de obter notas elevadas nos indicadores de supervisão da alta liderança e clareza nas atribuições de implementação.

Educação financeira é levada a estudantes do Colégio Pedro II



A Real Grandeza entrou para valer no Projeto Poupadores do Futuro – iniciativa do Ministério da Previdência Social em parceria com a Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) e a Universidade Corporativa da Previdência Complementar (Unibrapp). A iniciativa se soma ao programa Educa-

ção Financeira e Previdenciária da Fundação “De Olho no Futuro”, criado há mais de 15 anos.

No dia 8 de julho, a Fundação promoveu a primeira atividade presencial no Colégio Pedro II, unidade Humaitá, Zona Sul do Rio de Janeiro, reunindo mais de 60 estudantes, entre crianças e adolescentes. A ideia é estimular alunos

jovens de escolas públicas e privadas a poupar para o futuro.

Participaram da dinâmica no Colégio Pedro II os seguintes colaboradores da Fundação: Cristianne Lana, Eduardo Freire, Guilherme Vidal, Livia Saliba, Márcia Oliveira, Mateus Paixão, Tainá Moutinho e Renan Adriano.